

327 - SEXUALIDADE DO ADOLESCENTE: O GRUPO COMO UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Bruna Carolina Bonalume (Seção Técnica de Serviço Social, UNESP, Botucatu), Tamara Beres Lederer Goldberg (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Rivania Maria Paniguel Cardoso (Seção Técnica de Serviço Social, UNESP, Botucatu), Solange Sebastiana de Moraes (Seção Técnica de Serviço Social, UNESP, Botucatu), Luis Aurélio Pagani (Laboratório de Informática, UNESP, Botucatu) - bruna.bonalume@itelefonica.com.br

Introdução: A adolescência pode ser caracterizada como uma fase de profundas transformações, consideradas de caráter biopsicossocial, que resultam em uma série de conflitos durante sua transição: a perda do corpo infantil, o rompimento com a infância somados à incompreensão daqueles que estão a sua volta. Neste cenário, a sexualidade ainda se apresenta como um grande tabu, tema este que tem ganhado espaço dentre os vários segmentos que atuam junto a essa população, visto os altos índices de gravidez precoce e a elevada incidência de doenças sexualmente transmissíveis.

Objetivos: Discutir sobre a proposta de atendimento à saúde do adolescente a partir da criação de um espaço reservado para questionamentos, vivências, trocas de experiências, acesso a informações e as implicações destas no processo de prevenção e promoção à saúde dos mesmos, analisar a contribuição da abordagem grupal na adoção de comportamentos preventivos em relação à atividade sexual do adolescente.

Métodos: trata-se de uma estratégia educativa/preventiva com adolescentes de ambos os sexos com idade entre 13 e 18 anos, participantes do Projeto de Inclusão Social e Digital do HC/ FMB/ UNESP no primeiro semestre de 2007, sendo divididos em grupos: um no período matutino com 15 adolescentes e outro no período vespertino com 17 adolescentes, totalizando 32 participantes. As reuniões ocorrem uma vez por semana antes das aulas de informática, com duração de 1h e 20 min e contam com a participação de profissionais da saúde: assistentes sociais e médicos. No que se refere à temática Sexualidade, os encontros ocorreram por um período de 2 meses, dentre as estratégias utilizadas para abordagem destacam-se: a utilização de dinâmicas, vídeos, músicas, simulações do uso métodos contraceptivos trabalhos em equipe, palestras com profissionais da saúde, visita ao Hospital Dia de HIV/Aids. As atividades foram realizadas em ambiente fechado e também em áreas externas, como Jardim Botânico, mantendo-se sempre o direito a confidencialidade e a privacidade dos participantes.

Resultados: Até o momento verificamos que a discussão em torno da temática sexualidade facilitou o acesso às informações, bem como o espaço permitiu a troca de experiências entre os adolescentes e a possibilidade de expressar expectativas, medos, angústias em relação à temática. Através da vivência em grupo os adolescentes têm construindo propostas associadas a comportamentos preventivos, reflexões de gênero e ainda a responsabilidade associada ao início do relacionamento sexual. Esperamos ainda que o trabalho favoreça inclusive a emancipação dos sujeitos envolvidos frente aos direitos sexuais e reprodutivos.